REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO (CMI) –MAFRA/SC

ATA 03 DA REUNIÃO DO CMI – EXTRAORDINÁRIO Março/2026

Aos vinte sete dias do mês de março de dois mil e vinte e seis às 8h30min na sala de reuniões do Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS, situado na rua: Tupinambás n.100, bairro Vista Alegre, Mafra SC, realizou-se a reunião nº 03/2026- do Conselho Municipal do Idoso CMI Mafra/SC. Convocada através do Ofício 03/2026/CMI de 24/03/2026 com a seguinte pauta: **ORDEM DO DIA - ASSUNTOS DELIBERATIVOS:** Apresentação e análise dos Recursos utilizados do Fundo Municipal do Idoso - FMI exercício 2025 (prestação de contas).**Assuntos gerais:**- Assuntos que surgirem até a data; palavra aberta e avisos. A reunião contou com a presença dos (as) CONSELHEIROS (AS) TITULARES E SUPLENTES REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS: Titular sra. Soely Koene Sallai Titular da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação; Titular Ana Claudia de Souza Domingues da Secretaria Municipal de Educação, sra. Mariane Ruthes Titular, Jerusa Weck Grahl de Souza Suplente da Secretaria de Saúde; Rodrigo Paisani Miranda Suplente da Administração. Titular sr. Telange Telon Alves Neto da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano. CONSELHEIROS (AS) TITULARES E SUPLENTES REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS: Suplente sra. Marilda Ferigotti do grupo da 3ª Idade e sra Ana Luiza Rosa Pires Nader suplente da OAB.;Araci Turchen Makohin secretária executiva e demais participantes. Registrou-se a justificativa de ausência da Sra. Edenise, presidente do Conselho motivada por luto familiar, e a sra Ana Claudia de Souza Domingues 2ª secretária do CMI, presidiu a reunião. Iníciou à reunião extraordinária com as boas-vindas aos presentes e a recepção da nova conselheira, Dra. Ana, representante da OAB. e a presença da Sra. Ivana Jahn representante da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento. A pauta do dia concentrou-se na apresentação e análise dos recursos do Fundo Municipal do Idoso referentes ao exercício de 2025. A Sra. Ivana, do setor de contabilidade, deu inicio à apresentação do relatório técnico

da prestação de contas, acompanhada da sra. Danielle Kondlatsch gestora da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação e sra. Thaina Eridiane G. Shotten da SMASH. Ivana esclareceu que, embora a contabilidade realize os registros, o detalhamento das operações cabe à Secretaria, justificando a parceria para a apresentação técnica diante da ausência de profissional específico na pasta de origem. Informou-se que o saldo proveniente de 2024 para 2025 foi de R$138.055,80. Durante o ano de 2025, as receitas foram majoritariamente compostas por rendimentos bancários e doações de Imposto de Renda, citando-se arrecadações ligadas ao SENAC e a Tranorte. Quanto às despesas, foram apresentados os relatórios enviados ao Tribunal de Contas que foram disponibilizados para consulta impressa para os conselheiros e apresentado pela Ivana em slides, agrupando pagamentos de materiais de expediente, tarifas bancárias e a Bolsa Atleta, esta última com registro de devolução de recursos não utilizados, Danielle explanou sobre a lei 4461 de 2020 que é a lei do Fundo Municipal de Idoso, que foi fundamentada para a aplicação de despesas. Durante a análise, surgiu um questionamento sobre o desconhecimento do Conselho quanto à destinação de certos valores, como o financiamento de atletas. Foi pontuada a ausência de um plano de aplicação elaborado pelo Conselho no ano anterior, o que resultou na utilização de recursos para custear demandas que deveriam ser de responsabilidade direta da Coordenadoria do Idoso ou da Prefeitura, e não do Fundo. Uma das conselheiras manifestou preocupação com a falta de autonomia do Conselho na gestão desses recursos, comparando a estrutura atual à do Conselho da Criança e do Adolescente, que possui maior controle sobre seus projetos. Ressaltou-se a necessidade de o Conselho se posicionar e definir, de forma deliberativa, o destino das verbas, priorizando o pagamento de projetos específicos em vez de suprir falhas administrativas da gestão municipal. Por fim, solicitou-se o registro em ata da necessidade urgente de modificação na forma de condução das despesas, visando sanar falhas históricas de organização. Ficou acordado que, a partir de abril de 2026, novas diretrizes de aprovação serão estabelecidas. Enfatizou-se a necessidade de o Conselho se conscientizar sobre sua responsabilidade direta, visto que a prestação de contas exige a identificação formal de seus membros por nome e CPF para a devida aprovação. Esclareceu-se que, ao contrário do que se supunha, as

contas não foram aprovadas na reunião anterior, fato confirmado após a revisão dos áudios do encontro, onde se constatou que a matéria foi colocada em votação, mas não houve a aprovação devido a questionamentos de perguntas aleatórias, portanto saiu do tema não sendo retornada a fala por parte da condutora da reunião sobre se aprovada ou não em relação às contas aos conselheiros presentes. Na sequência, debateu-se a importância do planejamento anual para evitar gastos emergenciais e operacionais demorados. Sugeriu-se que o plano de ação seja submetido à aprovação prévia do Conselho, detalhando as necessidades de consumo e o destino dos recursos, que no início do presente ano somavam o montante de R$ 102.419,55 (cento e dois mil, quatrocentos e dezenove reais e cinquenta e cinco centavos). A esse valor soma-se também o recurso estadual recebido referente ao Projeto Plenitude em Movimento, da Conta Corrente de nº 47825-3, recebido na data de 10/12/2025, no valor de R$791.066,63 (Setecentos e noventa e um mil, sessenta e seis reais e sessenta e três centavos) . Com rendimentos em 31/12/2025 no valor de R$4.757,00 (Quatro mil setecentos e cinquenta e sete reais), totalizando nessa conta R$795.823,63 (setecentos e noventa e cinco mil, oitocentos e vinte e três reais e sessenta e três centavos). Restando saldo total de R$ 898.243,18 (Oitocentos e noventa e oito mil, duzentos e quarenta e três reais e dezoito centavos). Propôs-se que as compras sejam realizadas de forma centralizada para todo o período anual, mantendo-se apenas um saldo para emergências, garantindo que o Lar de Repouso e demais entidades recebam o que é necessário sob supervisão do colegiado. Tratou-se também da destinação de fundos específicos, como o caso da Tranorte, reforçando que o projeto deve ser apresentado e aprovado pelo Conselho antes do ingresso do dinheiro, seguindo o modelo de conformidade do SENAC, para evitar problemas jurídicos anteriores e garantir que as doações vinculadas respeitem o fundo municipal e os editais vigentes. Por fim, os conselheiros manifestaram preocupação com o atraso no início das oficinas e cursos do CCI, motivado pela demora no processo licitatório sob responsabilidade do Departamento de Licitações. Informou-se que o agente administrativo solicitou complementações documentais recentes e que, embora o setor alegue questões operacionais, a demora tem gerado ansiedade em idosas que dependem das atividades. Diante do risco de as oficinas iniciarem apenas no segundo semestre, o

Conselho deliberou pelo envio de um memorando direto ao Secretário de Administração, solicitando agilidade e uma previsão oficial para o destravamento do processo. Neste momento, interrompendo a conversação, solicitou-se a retomada da discussão para a análise dos recursos do Fundo Municipal do Idoso referentes ao exercício de 2025, para a aprovação ou não das contas relacionadas. A sra. Ana Cláudia colocou para votação a aprovação das contas o que foi aprovada por todos os conselheiros. Após a aprovação das contas apresentadas passou ao assunto referente aos cursos ofertados pelo Departamento de Cultura. Relatou-se ainda a alta demanda da comunidade por cursos na Casa da Cultura, reforçando a necessidade urgente de viabilizar os recursos e as contratações para atender aos anseios dos cidadãos. Se iniciou a discussão abordando a importância de ampliar a visão institucional sobre projetos voltados aos idosos. Um dos presentes manifestou concordância com as falas anteriores e comprometeu-se a agendar uma reunião interna para desenvolver estratégias de fomento à cultura, ressaltando a intenção de buscar modelos de sucesso em outros municípios, dada a escassez de recursos no setor. Discutiu-se sobre a questão de associação e Cultura. Dando continuidade, relatou-se a experiência de uma visita técnica a escolas de artes em São José, onde os professores são custeados pela prefeitura e os cursos são gratuitos, contando apenas com contribuições espontâneas dos alunos para materiais. Propôs-se que o departamento de cultura estabeleça um vínculo para oferecer cursos à população em geral, incluindo idosos e crianças. Adicionalmente, mencionou-se a existência de editais de financiamento de grandes empresas e bancos, como o Itaú, que estão voltando o olhar para o envelhecimento da população. Em tempo reforçou-se que o planejamento estratégico e a elaboração de um plano de ação e aplicação são tão essenciais quanto a aprovação das contas. Sugeriu-se a revisão do Plano de Ação e Aplicação atual e a capacitação dos conselheiros sobre a gestão de fundos para garantir maior segurança nas decisões e acelerar a revisão do plano para a operacionalização dos recursos. Por fim, destaca-se que a responsabilidade com o idoso é transversal a todas as secretarias. Após os agradecimentos a Ivana, Gustavo e Elaine, os conselheiros foram avisados sobre a assinar a ata, a resolução e o parecer de aprovação das contas, que foram aprovadas por todos os conselheiros

presentes. A próxima reunião ficou agendada para o dia 9 de abril, às oito e meia, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.Eu Mariane Ruthes 1ª secretária do CMI lavrei a presente ata, que segue assinada pelos conselheiros presentes.

Conselheiros de Direito presentes:

Governamentais

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO
Titular: Soely Koene Sallai
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA
Titular: Ana Claudia de Souza Domingues
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Titular: Mariane Ruthes
Suplente: Jerusa Weck Grahl de Souza

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Suplente: Rodrigo Paisani Miranda
SECRETARIA MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO URBANO
Titular: Telange Telon Alves Neto

Sociedade Civil

GRUPOS DA 3ª IDADE
Suplente: Marilda Ferigotti
OAB ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Suplente: Ana Luiza Rosa Pires Nader